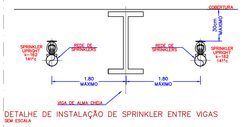
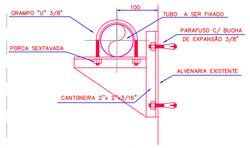
DETALHE DO SPK UP RIGHT ENTRE VIGAS



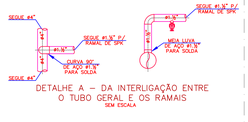
DETALHE DE INSTALAÇÃO DE SPRINKLER ENTRE VIGAS
SEM ESCALA

DETALHE DO SUPORTE S-01



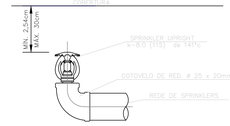
DETALHE DE SUPORTE S-01
SEM ESCALA

DETALHE DO SPK



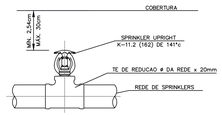
DETALHE A – DA INTERLIGAÇÃO ENTRE O TUBO GERAL E OS RAMAIS
SEM ESCALA

DETALHE DO SPK UPRIGHT



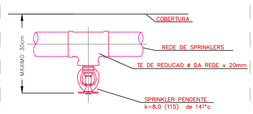
DET. DE INST. DE SPRINKLER UPRIGHT SEM TUBO PROLONGADOR PARA ø DA REDE MENORES IGUAIS A 50mm
SEM ESCALA

DETALHE DO SPK UP-RIGHT

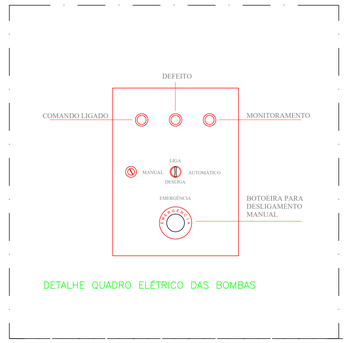


DET. DE INST. DE SPRINKLER UPRIGHT SEM TUBO PROLONGADOR PARA ø DA REDE MENORES IGUAIS A 50mm
SEM ESCALA

DETALHE DO SPK

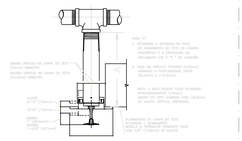


DET. DE INST. DE SPRINKLER PENDENTE SEM TUBO PROLONGADOR PARA ø DA REDE MENORES IGUAIS A 50mm
SEM ESCALA



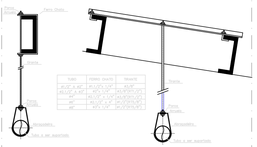
DETALHE QUADRO ELÉTRICO DAS BOMBAS

DETALHE DO SPK EM DRY-PENDENT



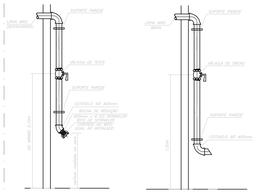
DETALHE DE INSTALAÇÃO DE SPRINKLER DRY-PENDENT
SEM ESCALA

DETALHE DO SUPORTE NA TRELIÇA



DETALHE DO SUPORTE NA TERÇA
SEM ESCALA

DETALHE DO BICO DE TESTE / DRENO - SPK



DETALHE TESTE DE INSPETOR
SEM ESCALA

DETALHE DO DRENO
SEM ESCALA

DETALHE DO ESPAÇAMENTO ENTRE SUPORTES - SPK

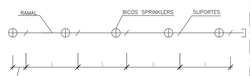
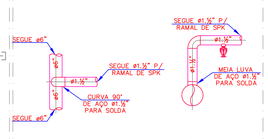


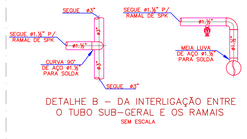
TABELA DE DISTÂNCIAS MÁXIMAS CF. NBR 10897	
# DO TUBO (POLEG.)	DISTANCIA MAXIMA (L) ENTRE SUPORTES
1" A 1.1/4"	3,70 m
1.1/2" A 6"	4,60 m

DETALHE DO SPK



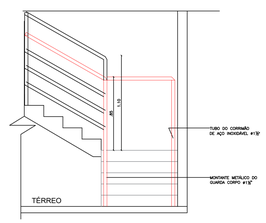
DETALHE C – DA INTERLIGAÇÃO ENTRE O TUBO GERAL E OS RAMAIS
SEM ESCALA

DETALHE DO SPK

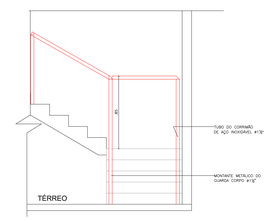


DETALHE B – DA INTERLIGAÇÃO ENTRE O TUBO SUB-GERAL E OS RAMAIS
SEM ESCALA

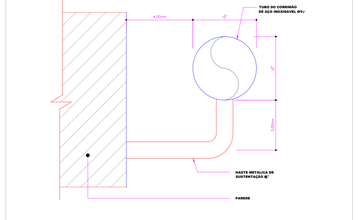
ESCADA COM CORRIMÃO E GUARDA CORPO



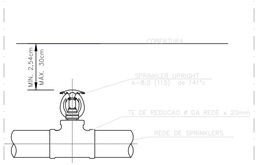
ESCADA COM CORRIMÃO



CORRIMÃO

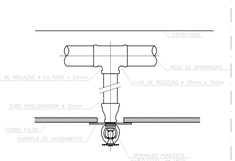


DETALHE DO SPK UPRIGHT



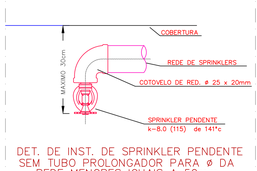
DET. DE INST. DE SPRINKLER UPRIGHT SEM TUBO PROLONGADOR PARA ø DA REDE MENORES IGUAIS A 50mm
SEM ESCALA

DETALHE DO SPK EM FORRO FALSO



DET. DE INSTALAÇÃO DE SPRINKLER PENDENTE EM ÁREA COM FORRO FALSO – FP018
SEM ESCALA

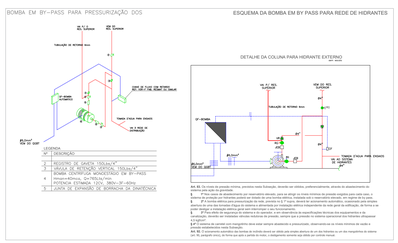
DETALHE DO SPK



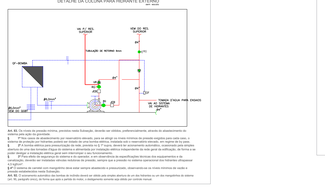
DET. DE INST. DE SPRINKLER PENDENTE SEM TUBO PROLONGADOR PARA ø DA REDE MENORES IGUAIS A 50mm
SEM ESCALA

BOMBA EM BY-PASS PARA PRESSURIZAÇÃO DOS

ESQUEMA DA BOMBA EM BY PASS PARA REDE DE HIDRANTES



DETALHE DA COLUNA PARA HIDRANTE EXTERNO



Art. 42. Os hidrantes de parede, inclusive, prevendo neste fechadura, deverão ser válidos, profissionalmente, através do arrebatamento do mínimo para água de prontidão.

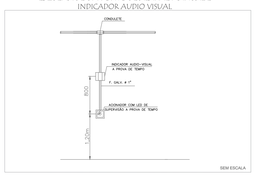
Art. 43. Os hidrantes de parede, inclusive, prevendo que reservatórios elevados, para as alturas de novas mínimas de pressão exigidas para cada caso, a altura de pressão nos hidrantes poderá ser obtida de uma bomba de incêndio, instalada para a reservação elevado, ou mesmo de rede de água.

§ 1º Para a instalação de bombas de incêndio, deverão ser obedecidas as seguintes condições: a) a bomba deverá ser instalada em casa de bombas independente de uma rede de hidrantes. Caso de existência de uma das bombas (tipo de bomba e alimentação) ser instalação elétrica independente da rede geral da edificação, de forma a ser assegurado o funcionamento do sistema em caso de incêndio.

§ 2º Para efeito de sequência do determinado no caput/art. e em observância às especificações técnicas dos equipamentos e de instalação, poderão ser utilizadas técnicas inclusive de pressão, sempre que a pressão no sistema superasse-se mas hidrantes de parede e canhão esteja assegurada pela bomba.

Art. 44. O armamento automático dos hidrantes de incêndio deverá ser obtido pela simples abertura de um dos hidrantes ou um dos mangotinhos do sistema com fornecimento de água, e forma que o ponto de maior e inteligência mínima exigida seja obtido em cada hidrante.

ESQUEMA DE UM PONTO DE ALARME MANUAL E INDICADOR AUDIO VISUAL



SEM ESCALA

DETALHE 03 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1- POTÊNCIA MÍNIMA 15 w COM RECARGA AUTOMÁTICA NA FONTE DE ENERGIA.
2- AUTONOMIA 1 HR/h
3- LOCALIZAÇÃO NAS ROTAS DE FUGA
4- AS LUMINÁRIAS DEVEM SER CONSTITUIDAS DE MATERIAIS QUE RESISTEM
A 70° C POR PELO MENOS 1HR/h SEGUNDA
5- NÃO UTILIZAR OS ELETROCUTOS DOS CONDUTORES DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA OUTROS FINS.

DETALHE - SINALIZAÇÃO DE SAIDA

OBSERVAÇÕES:

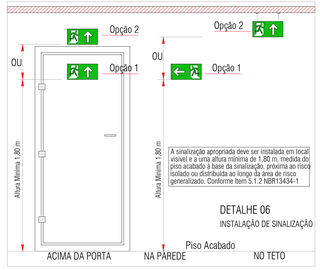
1 – A SINALIZAÇÃO DE SAIDA DEVE:

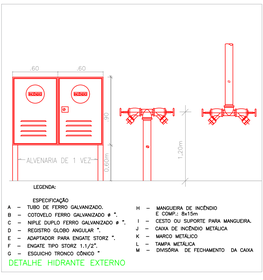
1.1– SER ATRAVÉS DE PLACAS FOSFORESCENTES E CONTER A PALAVRA "SAÍDA" E, UMA SETA INDICANDO O SENTIDO;

2 – AS LETRAS E AS SETAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM TER COR CONTRASTANTE COM O FUNDO (PREFERENCIALMENTE O BRANCO) E DIMENSÕES QUE GARANTAM PERFEITA IDENTIFICAÇÃO;

3 – A SINALIZAÇÃO DEVE SER DO TIPO FOSFORESCENTE CONFORME NORMAS DA ABNT;

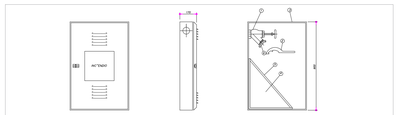
4 – A SINALIZAÇÃO DEVE ESTAR A PELO MENOS 1,80m DE ALTURA DO PISO ACABADO A FIM DE GARANTIR PERFEITA IDENTIFICAÇÃO.





DETALHE HIDRANTE EXTERNO

ARMÁRIO PARA MANGUEIRA (TIPO DE EMBUTIR)



REF.	ACESSÓRIOS QUE PODEM OU NÃO ACOMPANHAR POR OUTRAS UNIDADES	
A	SUPORTE DOBRADIÇA PARA 1 MANGUEIRA	1
B	SUPORTE DE MANGUEIRA TIPO DOBRADIÇA - MODELO SUPERIOR	1
C	ESGUICHO REGULÁVEL EM LATÃO COM ENGATE STORZ 1 1/2"	1
D	ADAPTADOR ENGATE DE AÇO 1 1/2" P/ TAMPÃO METÁLICO DE ARMÁRIO	1
E	BRAÇADEIRA, ROLDANA DE FERRAMENTA, PORTA, PINOS E OLHAL DE AÇO, COM BUCHA DE NYLON	1
F	CHAVE DE FENDA	1
G	PLACA PARA SINALIZAÇÃO (VIDRO), MEDINDO 0,30x0,20	1
H	PLACA INDICATIVA DE CLASSE "ED" PARA A 2ª, MEDINDO 0,20x0,20	1
ITEM	DESIGNAÇÃO UNIT.	

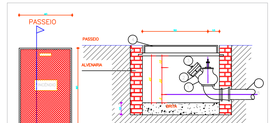
OBS: A VÁLVULA PODE SER INSTALADA À DIREITA OU À ESQUERDA

DETALHE DE SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES

OBS: AS QUATRO FACES DOS PILARES DEVERÃO POSSUIR SINALIZAÇÃO QUANDO OS EXTINTORES ESTIVEREM LOCADOS NOS MESMOS.

DETALHE EXTINTORES DE INCÊNDIO

PASSEIO



LEGENDA
1– VÁLVULA GLOBO ANGULAR #45 ,63 mm
2– ADAPTADOR ROSCA FÊMEA STORZ 63 mm
3– TAMPÃO STORZ COM CORRENTE
4– TAMPA DE FERRO FUNDIDO 400x400 mm COM A INSCRIÇÃO "INCÊNDIO"
5– TUBO DE AÇO GALVANIZADO

DETALHE GENÉRICO DA INSTALAÇÃO PARA HIDRANTE DE RECALQUE

FORMA E COR

– SÍMBOLO RETANGULAR
– FUNDO VERDE
– PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE

INSCRIÇÃO "SAÍDA" FOTOLUMINESCENTE COM ALTURA DE LETRA IGUAL/MAIOR A 50mm
– DIMENSÕES MÍNIMAS: L=2,00H
OBS: A PINTURA FOTOLUMINESCENTE DEVE MANTER-SE VISÍVEL POR DUAS HORAS, NO MÍNIMO NA FALTA DE LUZ.

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO
NOTAS SINALIZAÇÃO

a) A sinalização das portas de saídas de emergências deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 10cm do verga;

b) A sinalização de orientação das rotas de saídas deve ser localizada de modo que o distância de percurso de qualquer ponto da rota de saídas até a sinalização seja no máximo 15m;

c) A identificação de cada pavimento no interior da cabine da escada de emergência deve estar a uma altura de 1,80 m do piso acabado, sobre a parede de acesso a cada pavimento;

d) Todas as pavimentos acima e abaixo do piso de descarga devem ter em seus pavimentos intermediários uma seta indicando a direção de saídas de emergência, localizada a 1,80 m do piso acabado, e a identificação do pavimento nas paredes, a identificação deve estar a uma altura constante entre 0,20 m e 0,30 m do piso acabado à base da sinalização;

e) A altura das placas de sinalização nas rotas de saídas devem estar entre 2,20m e 2,40m do piso acabado;

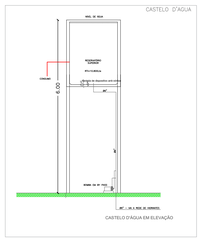
f) A sinalização será executada com cores/materiais fotoluminescente que deve manter-se visível por duas horas, no mínimo na falta de luz;

DETALHE DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

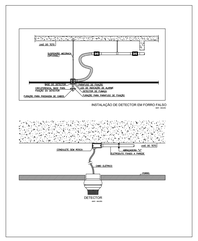
TABELA 2 - Sinalização de orientação e salvamento

12		Saída de emergência	Símbolo retangular Fundo verde Pictograma fotoluminescente	Indicação de sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H
13				Indicação de sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H
14				Indicação de uma saída de emergência a ser alcada acima da porta, para indicar o seu acesso
16		Escada de emergência		Indicação de sentido de fuga no interior das escadas indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. Dimensões mínimas: L = 2,0 H (posicionada do acordo com o sentido e ser visualizada)
17	SAÍDA	Saída de emergência	Símbolo retangular Fundo verde Mensagem "SAÍDA" e ou pictograma e ou seta direcional fotoluminescente, com altura de letra sempre = 50 mm	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação de pictograma fotoluminescente (info ou imagem, ou ambos).
	SAÍDA			
19				
Indicação das condições de uso de portas corta-fogo				
30		Indirações para porta corta fogo	Indicação de manutenção da porta corta fogo constantemente fechada, mostrada quando for o caso	

CASTELO D'AGUA



CASTELO D'AGUA EM ELEVAÇÃO



DETALHES DOS SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (NBR - 17240)

1 CENTRAL DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO:
Dispositivo destinado a receber sinais provenientes dos circuitos de detecção, a converté-los em indicações adequadas e a comandar e controlar os demais componentes/sistema.

2 DETECTORES: Dispositivo destinado a operar quando influenciados por determinados fenômenos físicos ou químicos que precedem ou acompanham um princípio de incêndio ou fogo da instalação.

3 SIRENE ÁUDIO-VISUAL: Dispositivo que emaliza sinons ou visualmente qualquer ocorrência relacionada ao sistema de detecção e alarme de incêndio, especialmente para facilitar a busca ou local de alarme pelo pessoal de intervenção, controlado pelos detectores automáticos, pelos acionadores manuais ou pelo central.

4 ACIONADOR MANUAL: Dispositivo destinado a transmitir a informação de um princípio de incêndio, quando acionado pelo elemento humano.

5 ELETRODUTO:
Conduto de embutidos, metálicos, plástico ou qualquer outro material que garanta efetiva proteção contra danos mecânicos dos condutores neles contidos.

6 FIAÇÃO:
Fios e cabos contida em condutos metálicos plásticos ou pode ser aparente em forma de calha fabricado com resistência ao calor, de acordo com a área de instalações e tempo necessário para suportar o calor do fogo.

50W LEDs ou 500W Incandescentes ou 800 Lumens

QUADRO DE ÁREAS (m²):	
ÁREA TOTAL DO TERRENO:	85.426,14 m²
ÁREA VERDE:	36.490,56 m²
ÁREA CONSTRUIDA TOTAL:	31.848,98 m²
ÁREA DE COBERTA:	23.139,70 m²
ÁREA CONSTRUIDA PAVIMENTO TÉRREO:	23.139,70 m²
ÁREA CONSTRUIDA PRIMEIRO PAVIMENTO: (BLOCO 01: 1.574,76m2 + PRIMEIRO PAVIMENTO BLOCO 02= 2.506,74m2)	4.081,50 m²
ÁREA CONSTRUIDA SEGUNDO PAVIMENTO:	1.846,47 m²
ÁREA CONSTRUIDA TERCEIRO PAVIMENTO:	1.309,73 m²
ÁREA CONSTRUIDA QUARTO PAVIMENTO: (ÁREA: 1.309,73m2 + CASA DE MÁQUINAS: 161,85m2)	1.471,58 m²

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
00	VERSÃO INICIAL	NOV/24	RAYSSA C.		

Secretaria de Projetos Estratégicos

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
ESCRITÓRIO DE PROJETOS

HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS

CONTRATANTE:	CONTRATADA:
Secretaria de Projetos Estratégicos	-
ENDEREÇO: RUA ARRIGO GUIMARÃES, S/N, CEP: 50.920-460, TEJIPIÓ - RECIFE / PE.	ETAPA: Projeto Básico

PROPRIETÁRIO	COORDENADORA	RESPONSÁVEL TÉCNICO
SEPE – Secretaria de Projetos Estratégicos de Pernambuco CNPJ: 21.823.876/0001-94	Hannah Farias Melo RNP: 181798924	RAYSSA CHAVES SILVA CREA: 181779241A

DISCIPLINA:
PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

CONTEÚDO: PLANTA DE DETALHES			PRANCHA: 11/11
ESCALA: INDICADA	DATA: NOV/ 2024	CODIFICAÇÃO:	

OBS:
Projeto legal básico para a elaboração dos sistemas de proteção e combate a incêndio, com posterior aprovação junto ao Corpo de Bombeiros de Pernambuco (CBM-PE). Para garantir a correta execução dos sistemas, **deverá necessariamente** ser elaborado projetos executivos, que fornecerão os detalhamentos essenciais para a implementação.